



Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

**EXCELENTESSIMA SENHORA
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA
REPÚBLICA**

Of. n.º 381/ 12ª/CPECC/2012

19-07-2012

Petição nº 098/XII/1ª: Solicitam a continuidade do Euronews em português

Nos termos do n.º 8 do artigo 17º da Lei n.º 43/90, de 10 de Agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 6/93, de 1 de Março, 15/2003, de 4 de Junho, e 45/2007, de 24 de Agosto, junto tenho a honra de remeter a Vossa Excelência o **Relatório Final** referente à **Petição nº 98/XII/1ª**, subscrita pelo Dr. José Ribeiro e Castro e outros (1716 assinaturas), que “Solicitam a continuidade do Euronews em português”, aprovado **por unanimidade**, verificando-se a ausência do BE, na reunião da Comissão de **18 de julho de 2012**, é o seguinte:

Nestes termos, e de acordo com a alínea m) do n.º 1 do artigo 19.º da Lei n.º 43/90, de 10 de Agosto, na redacção que lhe foi conferida pelas Leis n.ºs 6/93, de 1 de Março, 15/2003, de 4 de Junho, e 45/2007, de 24 de Agosto, venho dar conhecimento a Vossa Excelência de que já foi dada execução à alínea d) do ponto referente às “Conclusões e Parecer”.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Comissão,

(José Mendes Bota)



COMISSÃO PARA A ÉTICA, A CIDADANIA E A COMUNICAÇÃO

Relatório Petição

Petição n.º 98/XII-1^a

Relator: Deputada Lídia Bulcão (PSD)

15 de Junho de 2012



ÍNDICE

- 1. Nota Preliminar**
- 2. Conteúdo e motivação**
- 3. Audição dos peticionários**
- 4. Informação**
- 5. Informação**
- 6. Opinião da Relatora**
- 7. Parecer**
- 8. Anexos**



1. Nota Preliminar

A presente Petição, com **1716 assinaturas** deu entrada na Assembleia da República em 24 de Fevereiro de 2012, baixando à Comissão Parlamentar para a Ética, a Cidadania e a Comunicação, na sequência de despacho da Senhora Presidente da Assembleia da República.

Na reunião de 6 de Março de 2012 foi nomeada como relatora da Petição em análise a Deputada ora signatária, que procedeu à elaboração do presente relatório depois de seguidos os trâmites exigidos para a apreciação da mesma, nos termos da Lei do Exercício do Direito de Petição (LDP).

De acordo com a Nota de admissibilidade:

- O objeto da petição está especificado e o texto é inteligível, encontrando-se identificados os subscritores, estando também presentes os demais requisitos formais estabelecidos no artigo 9.º da Lei de Exercício do Direito de Petição/LDP, Lei nº 43/90, de 10 de Agosto, alterada e republicada pela Lei nº 45/2007, de 24 de Agosto;
- Não foram localizadas quaisquer petições ou iniciativas legislativas anteriores sobre esta matéria ou conexas;
- Atento o referido nos dois pontos anteriores e não se verificando razões para o indeferimento liminar - nos termos do artigo 12.º da Lei de Exercício do Direito de Petição - propõe-se a admissão da petição;
- Trata-se de uma petição coletiva. Por conter mais de 1000 assinaturas, a petição será publicada na íntegra no Diário da Assembleia da República, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 26.º da referida Lei nº 43/90, de 10 de agosto;
- É ainda obrigatória a audição dos peticionários, eventualmente representados pelo primeiro peticionário, face ao disposto no n.º 1 do artigo 21.º;



- Para além da audição dos peticionários, foram solicitados pareceres ao Conselho de Administração da RTP e ao Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares.

2. Conteúdo e motivação

Com a apresentação da petição em análise, os peticionários solicitam a tomada de medidas “de modo a garantir a normal continuidade do *Euronews* em Português, sem rutura e sem o menor dano às políticas de austeridade definidas em Portugal”.

Para o efeito, os peticionários referem que:

1. O serviço em língua portuguesa do canal europeu de notícias *Euronews* se iniciou em 1999 e é, hoje, distribuído a 100 milhões de lares em todos os continentes;
2. O *Euronews* é a montra informativa da Europa e da União Europeia, sendo os seus custos baixos, funcionando com um orçamento modesto face à dimensão do trabalho realizado e à projeção alcançada;
3. Em Portugal, o serviço em português é visto diariamente por 800 mil telespetadores;
4. O serviço em língua portuguesa projeta permanentemente em todo o mundo a nossa língua, em coerência com o estatuto do português como terceira língua europeia global;
5. A existência do departamento português do canal assegura a produção regular de conteúdos portugueses, que são depois difundidos para todo o mundo, em todas as versões linguísticas do canal;
6. O custo para Portugal da produção do *Euronews* em português não chega a dois milhões de euros por ano, assegurados pela RTP, televisão pública de serviço público e acionista do *Euronews*;
7. Face aos benefícios alcançados e à projeção assegurada, aquele custo não pode ser considerado elevado, visto corresponder ao investimento de 2 cêntimos/ano por cada lar abrangido.



3. Audição do peticionário

Atendendo ao número de subscritores da Peticção e cumprindo-se o disposto no artigo 21.º da Lei de Exercício do Direito de Petição/LDP (*Lei n.º 43/90, de 10 de Agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 6/93, de 1 de Março, 15/2003, de 4 de Junho e 45/2007, de 24 de Agosto*), a Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação promoveu, em reunião do dia 16 de Maio de 2012, a audição parlamentar do representante dos peticionários, Sr. Dr. José Ribeiro e Castro, com a presença da Deputada relatora Lídia Bulcão (PSD) e da Deputada Isabel Simões Pinto (PSD).

Durante a audição, o representante dos peticionários fez o enquadramento da matéria, expondo os motivos apresentados na petição em análise e sublinhando que:

- o Euronews é o único canal internacional desta Natureza;
- que o português, sendo a terceira língua europeia e a sexta língua mais falada no mundo, é uma língua europeia global que permite a comunicação no mundo, pelo que a sua presença num canal deste género é da maior importância para a estratégia do País;
- que este não é um mero serviço de tradução, dado que traduz conteúdos de todo o País que também são usados noutras canais.

O representante dos peticionários fez ainda referência ao risco de se vir a perder o valor simbólico da Língua portuguesa, salientando que não é o momento de Portugal se retirar de um projeto com sucesso, de características originais, em grande expansão e de baixos custos como é o Canal *Euronews*, apresentando três alternativas para viabilizar, no futuro, a presença do serviço de português no *Euronews*, a saber:

- 1) Inclusão do canal *Euronews* na TDT. O peticionário reconhece que esta é uma solução que agrava o custo da produção, a que acresce o custo da difusão, falha que considera poder ser colmatada com a inclusão de publicidade na passagem a sinal



aberto na TDT. Contudo, realça que seria necessário estudar as consequências no mercado publicitário.

- 2) Acordos com os Países da CPLP, nomeadamente Angola, Moçambique, Brasil, etc.
- 3) Inclusão na TV Cabo, negociando com os operadores de cabo para que o Euronews passe a estar disponível no pacote básico.

Para o Peticionário, qualquer uma destas três hipóteses merece ser trabalhada para garantir a continuidade do serviço de português da Euronews após os dois anos de apoio comunitário que a Comissão Europeia está disponível para garantir.

Intervém, de seguida, a Deputada relatora Lídia Bulcão, que começou por felicitar a iniciativa do peticionário, realçando também a importância da posição assumida pelos senhores presidentes das Comissões para a Ética, a Cidadania e a Comunicação e de Educação, Ciência e Cultura no desenrolar dos acontecimentos ligados ao futuro do serviço de português no Euronews.

Recorde-se aqui que, no seguimento de uma audição ao Conselho de Administração da RTP sobre o tema objecto desta petição, os presidentes da 8ª e da 12ª Comissões enviaram uma carta à Comissão Europeia, pedindo apoio para a manutenção do serviço em português, dados os constrangimentos financeiros que o País vive actualmente, tendo a resposta europeia sido positiva.

A Deputada relatora salientou também o facto de sobre este tema já se ter pronunciado em sede desta Comissão o presidente do Conselho de Administração da RTP, Guilherme Costa, que admitiu que a iniciativa da Assembleia da República, através dos presidentes da 8ª e da 12ª Comissão, contribuiu para melhorar as relações entre os dois canais e reabrir as negociações das condições para manter o serviço no futuro, não só no que diz respeito ao pagamento das quotas mas também com vista a uma maior utilização do canal.

No final da sua intervenção, a Deputada relatora solicitou ainda esclarecimentos sobre as hipóteses para o futuro apresentadas pelo peticionário, tendo perguntado especificamente qual a alternativa que o mesmo considerava mais viável para o futuro do serviço de português no Euronews.



O representante dos peticionários começou por concordar com as observações feitas pela Deputada relatora, lembrando que durante a sua visita recente a Portugal, a Comissária Europeia Vivianne Reading confirmou que o processo estava a andar bem. E acrescentou ter falado com o presidente do Euronews, Michael Peters, antes desta audição, e que o mesmo lhe teria confirmado que estavam a finalizar os pormenores dos acordos, sendo que talvez até meados de Junho esta triangulação entre a Comissão Europeia, a RTP e a Euronews pudesse estar concluída.

Relativamente à pergunta concreta colocada pela Deputada relatora, o representante dos peticionários considerou que a alternativa mais prática seria a do Cabo, acrescentando à progração básica um canal internacional em português como obrigação "must carry", com a alternativa de repercurtir esse custo de obrigação de serviço público de uma forma justa, visto que o custo final daria pouco mais de 0,50 céntimos por ano por consumidor. E acrescentou ainda que se a esta alternativa acrescentarmos os operadores de plataformas móveis, o custo estimado seria ainda mais baixo.

O representante dos peticionários acrescentou ainda que para o presidente do Euronews, Michael Peter, melhor opção seria a inserção na TDT, porque seria a publicidade a pagar. Contudo, o peticionário considera que era preciso perceber se esta alternativa seria, ou não, uma ameaça para o mercado publicitário nacional.

Para terminar, o representante dos peticionários voltou a realçar a importância das diligências efectuadas pela Assembleia da República e o interesse em que Portugal se mantenha neste canal de informação.

4. Informação do Conselho de Administração da RTP (vd. Anexo)

Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 3 do artigo 17º da Lei de Exercício do Direito de Petição, foi questionado o Conselho de Administração da RTP para que se pronunciasse sobre o conteúdo da presente petição.

O Conselho de Administração da RTP, em ofício enviado à Comissão, relativo à petição em análise refere que propôs ao Presidente do Euronews, que nos próximos dois anos a Comissão Europeia financie a produção do serviço português. Acrescenta



ainda “não ter qualquer informação relevante para transmitir uma vez que, não obstante os esforços desenvolvidos e os contatos regulares entre o Conselho de Administração da RTP e o Presidente da Euronews, não dispõe de confirmação, por parte da Comissão Europeia, quanto à possibilidade de financiamento da produção do serviço Euronews, em português.”

5. Informação do Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares (vd. Anexo)

Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 3 do artigo 17º da Lei de Exercício do Direito de Petição, foi questionado o Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares para que se pronunciasse sobre o conteúdo da Petição nº 98/XII/1ª.

O Gabinete do Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, em ofício enviado a esta Comissão, em 30 de Maio de 2012, adianta que “*o contrato de língua portuguesa termina em Janeiro de 2013 estando a empresa a ponderar e a estudar os termos da continuidade da emissão em língua portuguesa, com o apoio, designadamente financeiro, da Comissão Europeia*”.

Segundo a informação avançada pelo Gabinete do Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, “*no ano transato, os encargos da RTP com a participação no Euronews consistiram em 338.000,00 euros de quotização anual e 1.669.122,00 euros relativo ao contrato de produção de língua portuguesa*”.

O Gabinete do Ministro-Adjunto termina a sua resposta salientando que, e de acordo com o programa eleitoral, o atual Governo tudo fará para assegurar e privilegiar a difusão da língua portuguesa no mundo.

6. Opinião da Relatora

Atentas as razões descritas neste relatório, a deputada relatora considera importante sublinhar a importância do papel da Assembleia da República na projecção de um melhor futuro para o serviço de português da Euronews, que será viável graças ao pedido de apoio à Comissão Europeia feito pelos senhores presidentes das Comissões de Ética e de Educação, que permitiu suavizar as relações entre a RTP e a Euronews e a retoma das negociações.



Considerando como positivo o facto de finalmente se estar a conseguir olhar para o serviço em português do Euronews com outros olhos, que permitirão uma melhor rentabilização da língua portuguesa e do serviço em português do que aquela que estava a ser feita até aqui, a deputada relatora sublinha a necessidade da Euronews continuar a trabalhar para divulgar mais a língua portuguesa.

Na opinião da Deputada relatora, a divulgação da língua portuguesa tem sido, talvez, o maior falhanço do serviço de português daquele canal, dado que a maior parte da emissão das notícias daquele serviço era feita nas versões do canal com outras línguas e não em português.

Assim, e dado que à data deste relatório as negociações entre a Euronews, a RTP e a Comissão Europeia não estão completamente fechadas, recomenda a Deputada relatora que esta Comissão continue a acompanhar o desenrolar do processo.

7. Parecer

Face ao *supra* exposto, a Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação, é do seguinte parecer:

- a) O objecto da petição é claro e está bem especificado, encontrando-se identificados os petionários. Estão preenchidos os demais requisitos formais e de tramitação estabelecidos no artigo 9.º da LDP;
- b) A petição apresentava 1716 subscritores, pelo que reunia as assinaturas suficientes para que fosse obrigatória a audição dos petionários e para a sua publicação em Diário da Assembleia da República, nos termos do artigo 21.º, n.º 1, e do artigo 26.º, n.º 1, alínea a) da LDP;
- c) Dado que, à data deste parecer, as negociações entre a Euronews, a RTP e a Comissão Europeia não estão completamente fechadas, recomenda-se a continuação do acompanhamento desta matéria em sede de Comissão.



- d) O presente Relatório deverá ser remetido aos peticionários assim como à Senhora Presidente da Assembleia da República, nos termos do n.º 8 do artigo 17.º e do n.º 2 do artigo 24.º da LDP;
- e) O presente Relatório deverá ficar disponível para consulta no *sítio oficial* da Assembleia da República.

Palácio de São Bento, em 18 Julho de 2012.

A Deputada Relatora

Lídia Bulcão

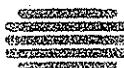
O Presidente da Comissão

José Mendes Bota



Anexos:

- Carta enviada pelos presidentes das 8^a e 12^a Comissões à Comissão Europeia
- Carta de resposta da Comissária Europeia Vivianne Reading
- Resposta por escrito da RTP e do Gabinete do MAAP



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES
COMISSÃO PARA A ÉTICA, A CIDADANIA E A COMUNICAÇÃO
CPECC
Nº ÚNICO 434241
ENTRADA / SAÍDA N° 316 DATA 06/06/2012

CA. 0547 05 JUN'12

*Caro Senhor Dr. José Mendes Bota
Dir. da Comissão para a
Ética, a Cidadania e a Comunicação
Assembleia da República
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa
06/06/2012*

Exmo. Senhor
Dr. José Mendes Bota
Presidente da Comissão para a
Ética, a Cidadania e a Comunicação
Assembleia da República
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa

Assunto: Petição n.º 98/XII/1.ª – "Solicitação de continuidade do Euronews em português".

VI Ofº n.º 278/12.º/CPECC/2012 – 17.05.2012

Proc. 13.1/COM

Exmo. Senhor, *e Puzada Sunj*

Relativamente ao assunto em referência, a RTP lamenta, desde já, o atraso na resposta ao vosso anterior ofício datado de 07 de março p.p.. Tal circunstância deve-se ao facto de a RTP não ter qualquer informação relevante para transmitir uma vez que, não obstante todos os esforços desenvolvidos e os contactos regulares entre o Conselho de Administração da RTP e o Presidente do Euronews, a realidade é que não dispomos ainda de uma confirmação, por parte da Comissão Europeia, quanto à possibilidade de financiamento da produção do serviço Euronews, em português.

Efectivamente, a RTP, em finais de março, e na sequência de diversas reuniões de trabalho, endereçou ao Presidente do Euronews uma carta na qual, entre outras condições, propôs que, durante os próximos dois anos, o financiamento da produção do serviço português pudesse ser assegurado pela Comissão Europeia. Tal proposta foi reencaminhada para a Comissão Europeia que, até à data, formalmente ainda não se pronunciou.

Qualquer alteração na situação descrita será comunicada de imediato a essa Comissão.

Referindo a total disponibilidade para prestar qualquer esclarecimento adicional que se entenda necessário, apresentamos a V. Exa. os melhores cumprimentos, *também pessoalmente*.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

mag. m. John Gomes Ribeiro



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETARIA DE ESTADO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
E DA IGUALDADE

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES
COMISSÃO PARA A ÉTICA, À CIDADANIA E À COMUNICAÇÃO

CPECC

Nº ÚNICO 433.581

ENTRADA / SAÍDA N.º 305 DATA 31/05/2012

Enc. o M.º Ministro
Vice Presidente
31/05/2012

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão para a Ética,
a Cidadania e a Comunicação
Deputado José Mendes Bota

SUA REFERÊNCIA
275/12ª/CPECC/2012

SUA COMUNICAÇÃO DE
16/05/2012

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 3934
ENT.: 3663
PROC. Nº:

DATA
30/05/2012

ASSUNTO: Resposta ao pedido de Informação relativo à Petição n.º 98/XII/1.ª - iniciativa de José Ribeiro e Castro e Outros - "Solicitam a continuidade do Euronews em português".

Encarregue-me a Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de juntar enviar, para os devidos efeitos, cópia da nota interna n.º 1620/2012 de 29 do corrente, do Gabinete do Senhor Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, relativo ao assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Distribuição: ... B1 - 05/05/2012



Gabinete da Secretaria de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

Entrada N.º 3663

Nota nº 1620/2012

Data 30 / 05 / 2012

Data: 29-05-2012

DE: GMAAP

PARA: GSEAPI

Assunto: Reiteira o pedido de informação relativo à Petição nº98/XII/1ª - iniciativa de José Ribeiro e Castro e Outros - "Solicitam a continuidade do Euronews em português"

Na qualidade de tutela técnica da RTP, SA, o Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares informa V. Exa. do seguinte face ao teor da Petição Pública em epígrafe:

- a) No ano transacto, os encargos da RTP com a participação no Euronews consistiram em € 338.000 de quotização anual - o que incluía o acesso livre a todo o material noticioso e à retransmissão nos canais nacionais, regionais e internacionais da RTP de programas, ou horas de emissão, bem como a colocação no site de conteúdos do Euronews - e em €1.669.122,00 quanto ao contrato de produção de língua portuguesa;
- b) O contrato de produção de língua portuguesa termina em Janeiro de 2013 estando a empresa a ponderar e a estudar os termos da continuidade da emissão em língua portuguesa, com o apoio, designadamente financeiro, da Comissão Europeia, face aos constrangimentos públicos conhecidos a que a RTP SA também está sujeita enquanto entidade que integra o sector empresarial do Estado e o Orçamento de Estado;

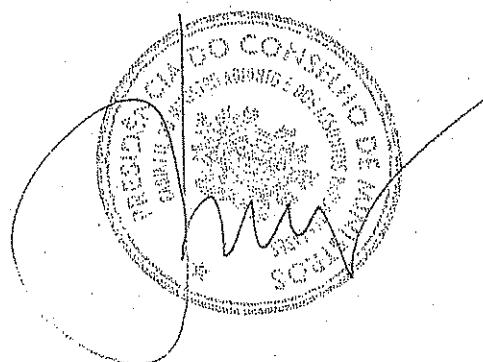


GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTRO ADJUNTO
E DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

NOTA INTERNA

- c) A União Europeia apoia o Canal *Euronews* comprando serviços v.g. magazines com informação europeia, calendário de eventos culturais, etc.;
- d) O *Euronews* é distribuído em português em 98 Milhões de casas em todos os Continentes;
- e) Por consequência, e no contexto referido, o Governo, conforme assumido no seu Programa, assegurará e privilegiará a difusão da língua portuguesa no mundo, independentemente do medium.



Vitor Sereno
Chefe do Gabinete do Ministro Adjunto
e dos Assuntos Parlamentares



Comissão de Educação, Ciência e Cultura
Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Madame Viviane REDING
Vice-présidente
Commissaire pour la Justice, les Droits
Fondamentaux et la Citoyenneté
Commission européenne
BERL 12/294
Rue de la Loi/Wetstraat 200
B-1040 Bruxelles/Brussel

Of. nº 93/8º – CECC/2012

28.février.2012

Madame la Vice-présidente et Commissaire européenne pour la Justice, les Droits Fondamentaux et la Citoyenneté,

Chère Madame Viviane Reding,

Nous vous remercions de votre lettre du 23 février, Ref. Ares (2012) 121527.

Nous nous réjouissons de la communication officielle du fait que « *la Commission européenne serait disposée à examiner l'extension de son soutien à la chaîne d'information européenne pour maintenir la production et la diffusion d'Euronews en portugais* », étant donné que « *le soutien exceptionnel qu'apporterait éventuellement la Commission européenne aurait une durée maximale de deux ans* » et prenant en compte le courant « *contexte économique particulièrement difficile pour le Portugal, où des mesures exceptionnelles ont dû être adoptées par le gouvernement afin de réduire le déficit des finances publiques* ».

Nous prenons bonne note aussi des deux conditions que vous transmettez: premièrement, que « *l'opérateur public portugais [la RTP] devra rester actionnaire de la chaîne Euronews, et à ce titre continuer à assumer sa cotisation annuelle* »; et, deuxièmement, que, pendant les deux ans à venir, « *les autorités portugaises devront (...) mettre en place les mesures nécessaires pour assurer, avec Euronews, la pérennité des émissions en langue portugaise et permettre la diffusion la plus large possible de ces programmes* ».

Le cadre global du problème, soit du côté du gouvernement, soit de l'administration de la RTP, nous permet d'affirmer l'espoir que ces conditions pourront recevoir des réponses positives. D'une part, le soutien financier immédiat de la Commission européenne permettra à la RTP se maintenir comme actionnaire, honorant la respective cotisation et tout en développant un nouveau approfondissement des relations bilatérales avec la chaîne



Comissão de Educação, Ciência e Cultura
Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Euronews. D'autre part, nous espérons bien que la période de deux ans pourra être suffisante pour mettre sur place des solutions durables de financement en vue d'assurer la pérennité du service en langue portugaise d'Euronews, surmontant en définitif les difficultés de la présente crise budgétaire.

Ces tâches, toutefois, s'inscrivent déjà dans le cadre exclusif des responsabilités directes soit du gouvernement, soit de l'administration de la RTP.

Ainsi, nous leur transmettons d'immédiat tout le dossier, pour qu'ils puissent approfondir et conclure directement avec la Commission européenne et la société responsable d'Euronews le nouveau cadre d'accord à établir avant fin avril.

Nous continuerons à accompagner attentivement les développements qui se suivront et nous restons disponibles pour promouvoir d'autres démarches qui puissent encore être utiles ou convenables à la bonne conclusion de ce processus. Mais la solution concrète ne peut être définie qu'entre ceux qui ont des responsabilités exécutives et les pouvoirs correspondants.

Nous terminons, en vous remerciant, Madame la Vice-présidente, de l'excellente compréhension démontrée pour ce dossier, compréhension que peut être résumée dans cette synthèse magnifique : « *le rôle unique d'Euronews dans la couverture des affaires européennes en Europe et dans le monde, et dans la promotion du multilinguisme en assurant un service dans six langues de l'Union* ». Nous partageons cette vision à 100 pour cent.

Acceptez, Madame la Vice-présidente, l'expression respectueuse de nos salutations les meilleures

Le Président de la Commission

José MENDES BOTA
Commission d'Éthique, Citoyenneté et
Communication

Le Président de la Commission

José RIBEIRO E CASTRO
Commission d'Education, Science et Culture

VIVIANE REDING

VICE-PRÉSIDENTE DE LA COMMISSION EUROPÉENNE
JUSTICE, DROITS FONDAMENTAUX ET CITOYENNETÉ

RUE DE LA LOI, 200
B-1049 BRUXELLES
TÉL. (+32-2) 298 16 00

Bruxelles, le 23 février 2012
Ares (2012) 121527

Messieurs les Présidents,

Suite à votre courrier du 1er février 2012, je tiens à vous dire que je partage votre vision du rôle unique d'Euronews dans la couverture des affaires européennes en Europe et dans le monde, et dans la promotion du multilinguisme en assurant un service dans six langues de l'Union. Je suis par conséquent particulièrement concernée par la décision des responsables de la RTP de mettre fin à la participation de leur chaîne à Euronews.

Cette décision a été prise dans un contexte économique particulièrement difficile pour le Portugal, où des mesures exceptionnelles ont dû être adoptées par le gouvernement afin de réduire le déficit des finances publiques. En raison de ce cadre particulier, la Commission européenne serait disposée à examiner l'extension de son soutien à la chaîne d'information européenne pour maintenir la production et la diffusion d'Euronews en portugais.

Toutefois, j'y pose au préalable deux conditions sine qua non.

Tout d'abord, l'opérateur public portugais devra rester actionnaire de la chaîne Euronews, et à ce titre continuer à assumer sa cotisation annuelle. Cet engagement de la RTP est essentiel. Dans sa politique de soutien au développement linguistique d'Euronews, la Commission européenne a en effet pour principe directeur de n'intervenir financièrement qu'à la condition qu'il y ait un engagement significatif des autorités nationales concernées.

Monsieur José MENDES BOTA

Président de la Commission de l'Ethique, la citoyenneté et la communication
Monsieur José RIBEIRO E CASTRO

Président de la Commission de l'Education, la science et la culture
Assembleia da Republica

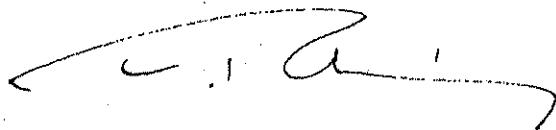
Palácio de S. Bento

P - 1249-068 Lisboa

Ensuite, le soutien exceptionnel qu'apporterait éventuellement la Commission européenne aurait une durée maximale de deux ans. Avant expiration de cette échéance, les autorités portugaises devront donc mettre en place les mesures nécessaires pour assurer, avec Euronews, la pérennité des émissions en langue portugaise et permettre la diffusion la plus large possible de ces programmes.

J'ai pleinement conscience des difficultés et efforts consentis par les autorités portugaises et j'espère que la formule proposée permettra d'assurer la continuité du service d'Euronews en portugais.

Dans l'attente de votre réponse, je vous prie d'agréer, Messieurs les Présidents, l'assurance de ma considération très distinguée.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "André Gide".



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Madame Viviane REDING
Vice-présidente
Commissaire pour la Justice, les Droits
Fondamentaux et la Citoyenneté
Commission européenne
BERL 12/294
Rue de la Loi/Wetstraat 200
B-1040 Bruxelles/Brussel

Of. nº 51/8a – CECC/2012

1.février.2012

Madame la Vice-présidente et Commissaire européenne pour la Justice, les Droits Fondamentaux et la Citoyenneté,

Chère Madame Viviane Reding,

Vous connaissez bien *Euronews*. Il s'agit d'un projet magnifique : une chaîne européenne, multilingue, d'information internationale, par télévision et internet, fondée il y a presque 20 ans et qui est devenue un succès énorme.

Aujourd'hui, elle est reçue dans plus de 350 millions de foyers et milliers d'hôtels dans le monde entier, par voie hertzienne, câble, satellite, ou voie numérique, et aussi dans les cellulaires, *smartphones* et *tablets*, individuels et portables. En plus, *Euronews* organise un site internet très dynamique, d'actualité permanente et aussi multilingue. Et un projet radio est en préparation.

Euronews développe tous les jours une prouesse rare et extraordinaire, voire réellement européenne. Elle a édifiée une rédaction vraiment multinationale et multilingue, où les journalistes, avec indépendance, produisent tous les jours une agenda et une couverture médiatique de grande ampleur. C'est vraiment une chaîne européenne, qui est devenue une des sources principales d'information sur l'Europe et l'intégration européenne, soit pour le public intéressé des Etats-membres, soit partout dans le monde. *Euronews* est un visage médiatique de notre Europe.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

La langue portugaise fait partie de ce succès. Le Portugais est devenu la sixième langue d'Euronews en 1999 – aujourd'hui, les émissions d'Euronews se font déjà, 24 heures sur les 7 jours de la semaine, dans 21 langues différentes, simultanément.

Le Portugais est une partie importante du projet global, étant donné que le Portugais est la troisième langue européenne mondiale – ça veut dire, la troisième langue européenne plus parlée dans le monde, en tant que langue officielle : 250 millions d'individus. Et, en effet, l'émission Euronews en langue portugaise est, de nos jours, distribuée déjà dans 100 millions de foyers dans le monde, presque un tiers du chiffre total susmentionné.

Malheureusement, la très difficile situation financière de l'État portugais et l'accord d'assistance que le Portugal a signé risquent de terminer ces émissions en langue portugaise.

Les mesures d'austérité que le gouvernement portugais a du déterminer sur la télévision publique portugaise (la RTP) ont comme effet collatéral presque certain la fin du contrat entre la RTP et Euronews. On parle d'un coût annuel d'environ 2 millions d'euros : un peu plus de 300 mille euros par an de la cotisation d'actionnaire ; et un peu plus de 1,6 millions d'euros par an pour la production du service en langue portugaise.

*

* *

Le 18 janvier dernier, nous avons reçu au Parlement portugais, dans une audience conjointe des deux Commissions Parlementaires que nous prédisons, M. Michael Peters, qui est le PDG d'Euronews. Cette audience conjointe a eu la participation de 30 députés de tous les groupes politiques, même si elle a coïncidé avec beaucoup d'autres événements qui se déroulaient en même temps dans le Parlement, ce qui montre bien l'intérêt et l'importance de la matière.

Nous avons analysé extensivement avec M. Peters toute la situation. Et nous sommes persuadés qu'il faut faire des efforts conjoints, contre la montre, pour essayer de trouver d'autres sources de financement alternatives ou complémentaires qui puissent nous aider à surmonter ces difficultés du présent et garantir la continuité d'Euronews en Portugais.

Ainsi, nous nous adressons à la Commission européenne et spécifiquement à vous, Madame la Vice-présidente, pour présenter la question suivante.

Peut la Commission se substituer, total ou partiellement, au Portugal, pendant une période transitoire à définir (notamment la période de nos difficultés financières générales), en ce qui concerne le financement de la production du service de langue portugaise d'Euronews ?

C'est cette question que nous vous demandons d'évaluer et, si cette hypothèse est faisable, de nous transmettre dans quels termes et conditions.

[2]



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Le temps presse. Euronews doit prendre décisions définitives jusqu'au prochain mois de mai.

* * *

Nous connaissons bien le « **RAPPORT 2010 SUR LA CITOYENNETÉ DE L'UNION : Lever les obstacles à l'exercice des droits des citoyens de l'Union** » (COM(2010) 603 final), que vous avez présenté le 27 octobre 2010 – nous profitons, d'ailleurs, de cette occasion pour vous en féliciter vivement.

Nous partageons totalement votre vision dans ce rapport : « *Euronews est pour l'heure la seule chaîne de télévision qui propose un angle journalistique européen et qui réserve un temps d'antenne considérable aux affaires européennes. Elle devrait améliorer son format en vue d'avoir un impact et une réputation comparables à ceux d'autres grandes chaînes d'information internationales; Euronews ne possède pas encore de studio à Bruxelles qui lui permettrait de rendre directement compte de l'actualité depuis la capitale de l'Union européenne.* » Et nous sommes pleinement d'accord avec l'action 25 y déterminée et qui est déjà en cours d'exécution et partiellement concrétisée : « *La Commission examinera des pistes pour renforcer davantage encore les informations sur les affaires européennes, qui doivent se distinguer par un journalisme indépendant, professionnel et de haute qualité; dans ce cadre, la Commission étudiera également des options en vue d'un financement plus durable d'Euronews. La mise en place d'un studio bruxellois pour Euronews sera encouragée.* »

Ainsi, nous avons l'espérance que la garantie de la continuité de la rédaction portugaise et, donc, du service en langue portugaise puisse être une partie fondamentale de ce « *financement plus durable d'Euronews* » par la Commission européenne.

Evidemment nous sommes conscients qu'il ne peut y avoir la moindre discrimination entre les Etats-membres, ni jamais nous vous proposerions une pareille idée. Ça veut dire qu'il faut y avoir des raisons objectives claires et non-équivoques, qui puissent être considérées spécialement par la Commission.

Nous vous présentons à cet égard deux ordres de considération :

1. **premièrement, la situation d'assistance financière internationale** dans laquelle se trouve l'Etat portugais. Si un autre État dans une situation pareille demanderait une aide similaire à la Commission, la Commission la soumettra à la même procédure d'aide exceptionnelle.
2. **deuxièmement, la plus-value spécifique de la langue portugaise pour la projection mondiale d'Euronews** et, disons-le plus largement, pour la communication mondiale du multilinguisme européenne. Il se fait effectivement qu'il y a cinq ou six langues européennes qui sont parlées, non seulement en Europe, mais partout dans le monde.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Ces langues ont une claire valeur ajoutée en termes de communication européenne à l'échelle mondiale ; et il peut se faire qu'il ne soit pas juste (ou pas possible) de faire retomber sur un seul État-membre la responsabilité de supporter financièrement une utilité européenne bien plus large. Le Portugais est précisément une de ces langues européennes de communication mondiale. Le Portugais est parlé comme langue officielle dans le monde par 25 fois plus d'individus que les portugais (européens) – un facteur disproportionné de 1/25 : 10 millions d'européens, 250 millions dans le monde. Et, enfin, l'État portugais traverse, à présent, des difficultés financières qui l'empêchent de continuer à soutenir, tout seul, ce projet d'intérêt européen.

*

* *

Nous nous permettons, ainsi, Madame la Vice-présidente, d'attirer votre attention sur la ligne de la Commission européenne et du Parlement européen à propos de cet autre type de considération – la valeur extérieur du multilinguisme européen. Cette ligne politique s'applique bien au cas du Portugais.

Le 15 novembre 2006, le Parlement européen a approuvé une RESOLUTION « **Un nouveau cadre stratégique pour le multilinguisme** » (2006/2083(INI)) (P6_TA(2006)0488), où il est affirmé :

Le Parlement européen,

E. considérant que certaines langues européennes sont parlées également dans un grand nombre de pays tiers et constituent un lien important entre les habitants et les nations de diverses régions du monde,

F. considérant que certaines des langues européennes se prêtent particulièrement à l'établissement d'une communication directe immédiate avec d'autres parties du monde,

3. reconnaît l'**importance stratégique** que revêtent les langues européennes de diffusion mondiale comme moyens de communication et comme instruments de solidarité, de coopération et d'investissement économique, et donc comme l'un des éléments majeurs de la politique européenne en matière de multilinguisme;

Le 18 septembre 2008, la Commission européenne a présenté la COMMUNICATION DE LA COMMISSION AU PARLEMENT EUROPÉEN, AU CONSEIL, AU COMITÉ ÉCONOMIQUE ET SOCIAL EUROPÉEN ET AU COMITÉ DES RÉGIONS « **Multilinguisme: un atout pour l'Europe et un engagement commun** » (COM(2008) 566 final), qui fait écho de la même orientation – la Résolution su Parlement européen susmentionnée est, d'ailleurs, citée maintes fois. Notamment, nous nous référons aux chapitres 7 (*Médias, nouvelles technologies et traduction*) et 8 (*La dimension extérieure du multilinguisme*) de cette Communication, lesquels couvrent le cas du Portugais dans un projet européen de vocation mondiale tel qu'Euronews.

[4]



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Le 24 mars 2009, le Parlement européen a approuvé une **RESOLUTION « Le multilinguisme, un atout pour l'Europe et un engagement commun »** (2008/2225(INI)) (P6_TA(2009)0162), qui s'est concentrée précisément sur la Communication de la Commission européenne que nous venons de citer. Et, ici, il est réaffirmé :

Le Parlement européen,

— vu sa résolution du 15 novembre 2006 sur un nouveau cadre stratégique pour le multilinguisme,

E. considérant que certaines langues européennes constituent un pont essentiel dans les relations avec les pays tiers ainsi qu'entre les peuples et les nations des régions du monde entier,

1. se félicite de la présentation de la communication de la Commission sur le multilinguisme et de l'attention dont elle a bénéficié de la part du Conseil;

39. incite l'Union à retirer les bénéfices potentiels inhérents aux langues européennes dans ses relations extérieures et demande que cet atout soit mis en valeur dans l'établissement du dialogue culturel, économique et social avec le reste du monde, afin de renforcer et d'améliorer le rôle de l'Union sur la scène internationale et également de soutenir les pays tiers, dans l'esprit de la politique de développement encouragée par l'Union;

43. considère qu'il faut apporter un appui plus déterminé au rayonnement international des langues européennes les plus parlées dans le monde, qui constituent une plus-value du projet européen, dès lors qu'elles jouent un rôle essentiel dans les liens linguistiques, historiques et culturels qui existent entre l'Union et les pays tiers, ainsi que dans l'esprit de la promotion des valeurs démocratiques dans ces pays;

Le 12 mars 2009, le Parlement européen avait déjà appliqué cette doctrine dans le cas du Brésil et du Partenariat stratégique UE - Brésil. Il s'agit de la « **RECOMMANDATION du Parlement européen à l'intention du Conseil du 12 mars 2009 sur une proposition de recommandation du Parlement européen au Conseil sur le partenariat stratégique Union européenne – Brésil** » (2008/2288(INI)), où :

Le Parlement européen,

1. adresse au Conseil les recommandations suivantes:

I) la position énoncée dans la communication de la Commission du 18 septembre 2008 intitulée "Multilinguisme: un atout pour l'Europe et un engagement commun" (COM(2008)0566), qui souligne la valeur stratégique qu'apporte à l'Union la dimension extérieure du multilinguisme dans le cadre actuel de mondialisation devrait être soutenue; le fait que "certaines langues de l'UE [...] sont également parlées dans un grand nombre d'États non membres de l'Union sur différents continents", qu'elles "constituent dès lors un lien important entre les peuples et les nations" ainsi qu'un "outil de communication appréciable pour les entreprises", notamment sur les "marchés émergents tels que le Brésil", et qu'elles



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

représentent également un véritable atout pour la coopération et le développement devrait être réaffirmé ;

*

* *

En somme, Madame la Vice-présidente, nous croyons que, soit dans les Communications de la Commission européenne, soit dans les Résolutions et Recommandations du Parlement européen, il y a le soutien politique nécessaire à une décision de préserver la continuité du service de langue portugaise d'Euronews, en le sauvant des difficultés financières transitoires de l'État portugais et en garantissant un outil important non seulement dans le cadre intreuropéen, mais aussi un visible avantage pour la communication de l'Europe à l'échelle mondiale.

Nous sommes animés, donc, Madame la Vice-présidente, d'un fort espoir sur le secours financier que la Commission européenne pourra apporter à cette émergence et nous faisons pleine confiance à l'intelligence de votre vision et à la détermination de votre volonté politique.

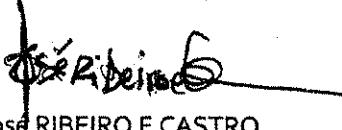
Dans l'attente de vos nouvelles, acceptez, chère Madame la Commissaire et distinguée Vice-présidente, l'expression respectueuse de nos salutations les meilleures

Le Président de la Commission



José MENDES BOTA
Commission d'Éthique, Citoyenneté et
Communication

Le Président de la Commission



José RIBEIRO E CASTRO
Commission d'Education, Science et Culture